

PRAÇA SALVADOR DE PINHO

Deliberação da Câmara de 15-05-1929

Edital de 27-05-1929

Formada pela praça sem denominação do Jardim Guanabara

Situada na confluência das ruas Pereira Tangerino, Barbosa de Andrade e Ferreira de Almeida

Jardim Guanabara

Obs.: Edital assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas, Orosimbo Maia.

SALVADOR DE PINHO

Sôbre Salvador de Pinho, permitimo-nos, extrair da página 164, volume 1º, da "História da Cidade de Campinas", magnífica obra do historiador campineiro Jolumá Brito, edição de 1956, da Editora Saraiva, o seguinte: "Salvador de Pinho. Na "Genealogia Paulista" não figura. Aparece pela primeira vez na história de Campinas, pelo ano de 1767, primeiro recenseamento. Era Alferes de Cavalaria de Mogi Mirim, contava 38 anos, devendo ter nascido em 1729. Vivia da lavoura e era casado com d. Francisca Barbosa da Silva, com 29 anos. Tinha filhos de nomes: Ana, com 6 e José com 4 anos. Seus bens foram avaliados em Cr\$ 100,00. Morava de favor em um sítio de seu sogro. Não tinha escravos. No ano de 1774 colheu 80 alqueires de milho, 7 de feijão. Possuía um cavalo. Sua filha Ana já estava casada com Luís Manoel da Silva, embora tivesse, mais ou menos, 14 anos e ele 23, e, morava em sua companhia, Salvador. Tinha mais os filhos Maria, com 6 anos, Eufrazia com 1 e Catarina, com oito meses, possuindo um agregado. Em 1772 assinou a petição para elevação dos campinhos à freguesia e em 1797 ainda aqui morava em companhia de sua esposa."



SALVADOR DE PINHO. Na «Genealogia Paulista» não figura. Aparece pela primeira vez na história de Campinas, pelo ano de 1767, primeiro recenseamento. Era Alferes de Cavalaria de Mogi-Mirim, contava 38 anos, devendo ter nascido em 1729. Vivia da lavoura e era casado com d. Francisca Barbosa da Silva, com 29 anos. Tinha filhos de nomes: Ana, com 6 e José com 4 anos. Seus bens foram avaliados em Cr\$ 100,00. Morava de favor em um sítio de seu sogro. Não tinha escravos. No ano de 1774 colheu 80 alqueires de milho, 7 de feijão. Possuía um cavalo. Sua filha Ana já estava casada com Luís Manoel da Silva, embora tivesse, mais ou menos, 14 anos e ele 23, e, morava em sua companhia, Salvador. Tinha mais os filhos Maria, com 6 anos, Eufrazia com 1 e Catarina, com oito meses, possuindo um agregado. Em 1772 assinou a petição para elevação dos campinhos à freguesia e em 1797 ainda aqui morava em companhia de sua esposa.

(Extraído da página 164 do Volume 1º da "História da Cidade de Campinas", de autoria do historiador campineiro Jolumá Brito, Editora Saraiva, 1956)



EDITAES

DENOMINAÇÃO DE RUAS

Orosimbo Maia, Prefeito Municipal de Campinas, etc.

Faço publico, pelo presente, que, em virtude de deliberação da Camara, em sessão de 15 do corrente, e de accordo com o art. 7.º da Lei 87, de 1902, as praças e ruas do "Jardim Guanabara" pertencente á San Paulo Land Company, ficam com as seguintes denominações :

Praças : — 1) Silva Rego. 2) Silva Leme. 3) Souza Siqueira. 4) Costa Machado. 5) Guedes Barreto. 6) Salvador de Pinho. 7) Luiz de Almeida. 8) Pereira Magalhães. *Ruas* : — 1) Frei-Manoel da Ressurreição. 2) Frei Antonio de Padua. 3) Camargo Paes. 4) Dr. Barbosa da Cunha. 5) Camargo Pimentel. 6) Rocha Camargo. 7) Gonçalves Cesar. 8) Dr. Barros Monteiro. 9) Ferreira de Almeida. 10) Padre Joaquim Gomes. A) Camargo Penteado. B) Barbosa de Andrade. C) Pereira Tangerino. D) Alferees João José. E) Oliveira Cardoso. F) Alvares de Lima. G) D. Rosa de Gusmão. H) D. Joanna de Gusmão.

E para conhecimento de todos mandei expedir o presente edital.

Eu, Amilar Alves, Secretario da Prefeitura, o escrevi,

Campinas, 27 de Maio de 1929.

Orosimbo Maia.